

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um problema comum em adultos, causando prejuízos significativos na vida destes. Os sintomas básicos envolvem acentuada desatenção e/ou hiperatividade/impulsividade. Diversos estudos sugerem o envolvimento do gene MAOA na predisposição ao TDAH. O gene codifica uma enzima fundamental no catabolismo de neurotransmissores, como a dopamina e a serotonina. O objetivo deste trabalho é avaliar o possível efeito do polimorfismo MAOA-uVNTR em uma amostra de adultos com TDAH. Estudos funcionais revelaram que o polimorfismo exibe atividade transcricional diferenciada, sendo que os alelos de 3,5 e 4 repetições transcrevem de 2-10x mais eficientemente do que o alelo de 3 repetições. A amostra é composta por 432 adultos com TDAH, diagnosticados através do DSM-IV. O grupo controle está sendo formado considerando uma ampla avaliação psiquiátrica, incluindo a aplicação da escala de auto-avaliação para o diagnóstico de TDAH em adultos (ASRS-V1.1). No momento, o grupo é formado por 141 doadores do banco de sangue do HCPA. Todos os indivíduos foram genotipados através da técnica de PCR, seguida de análise do tamanho dos fragmentos em gel de poliacrilamida. A associação caso/controle foi realizada através do teste do qui-quadrado. Considerando que o gene MAOA está localizado no cromossomo X, as análises estatísticas foram realizadas separadamente para homens e mulheres. As frequências alélicas observadas nos homens com TDAH (N=225) foram 0,64 para o alelo de 4 repetições (4R) e 0,36 para o alelo de 3 repetições (3R); no grupo controle (N=62) as frequências foram 0,81 (4R) e 0,19 (3R). Nas mulheres as frequências foram: 0,64 (4R) e 0,36 (3R) para as pacientes (N=207), e 0,68 (4R) e 0,32(3R) no grupo controle (N=79). A análise estatística será realizada após a ampliação da genotipagem do grupo controle, ainda em coleta, com perspectiva de inclusão de ao menos 500 voluntários.